



## 1 MOSTRA CIENTIFICA DE PESQUISA

### **AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA EM ADOLESCENTES**

**Thaissa Alves Mendonça**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (Uninta) Campus- Itaipoca CE. / thaissacampelo17@gmail.com

**Laysa da Conceição Moreira Pires**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (Uninta) Campus- Itaipoca CE. / laysamoreira41@gmail.com

**Eduarda Samara Oliveira dos Santos**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (Uninta) Campus- Itaipoca CE. / duda.samara17@gmail.com

**Tamara da Costa Teixeira**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (Uninta) Campus- Itaipoca CE. / tamarateixeirafisio@gmail.com

**Clara Wirginia de Queiroz Moura**

Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (Uninta) Campus- Itaipoca CE. / clarawirginia@gmail.com

**Introdução:** A escoliose idiopática é uma deformidade da coluna vertebral que é diagnosticada no adolescente com idade igual ou superior a 10 anos. O diagnóstico é dado por uma possível curvatura da coluna vertebral superior. Fazendo radiografias simples para ter um diagnóstico completo e sensato. Essa doença possui como características clínicas: deformidades torácicas, posturas assimétricas e disfunção proprioceptiva, entretanto em crianças e adolescentes são frequentemente encontradas alterações posturais decorrentes das modificações que a coluna sofre em relação às mudanças do próprio corpo, o tratamento depende da gravidade da curvatura. **Objetivo:** Descrever a influência da funcionalidade na realização da avaliação em pacientes com escoliose idiopática. **Metodologia:** Essa pesquisa é uma revisão integrativa, que iniciou através do levantamento bibliográfico para escolha de múltiplas referências sobre o tema, utilizando a BVS, encontrando os artigos na seguinte base de dado: LILACS, identificando 18 artigos. Ao se aplicar os critérios de inclusão: texto completo, em língua portuguesa, nos últimos 5 anos, finalizando com 3 artigos. **Resultados:** O papel do fisioterapeuta na avaliação da escoliose idiopática no acompanhamento do adolescente acontece através da avaliação da postura estática e dinâmica do paciente, sendo analisado através do teste de adams que poderá identificar se o paciente tem alguma elevação considerável de um lado do tronco, também pode ser utilizado o escoliometro, um equipamento capaz de medir em graus a rotação do tronco, medir os membros inferiores e detectar diferenças no tamanho dos membros. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos nos presentes artigos, conclui-se que existe vários métodos de técnicas de avaliação que proporcionam um melhor diagnóstico, para assim refletir e adquirir um bom resultado aos pacientes que possuíram devidas alterações no equilíbrio, na coordenação e nas lesões que causaram dores. Podendo ser utilizados no tratamento para a escoliose idiopática fisioterapia, órtese (como, colete e palmilhas), RPG ( reeducação postural globalizada) e em alguns casos, se necessário fazendo também a utilização de medicamentos,

como: analgésicos, anti-inflamatórios e relaxantes musculares.

**Descritores:** Avaliação, fisioterapia e escoliose

### **Referências**

SEGURA, Dora de Castro Agulhon; NASCIMENTO, Fabiano Carlos do; GUILHERME, Juliane Honório; SOTORIVA, Priscila. EFEITOS DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL APLICADA EM ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA NÃO ESTRUTURAL. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], v. 17, n. 3, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/5064>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CARDOSO, Letícia Rodrigues; GONÇALVES, Claus; BONVICINE, Cristiane; BARBOZA, Marcelo Adriano I. Análise clínica e radiográfica pré e pós-tratamento conservador na escoliose idiopática do adolescente: estudo de caso. **ConScientiae Saúde**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 166–174, 2011. DOI: 10.5585/conssaude.v10i1.2416. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/saude/article/view/2416>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Marchetti, Bárbara Vendramini et al. Importância da experiência clínica para a mensuração da curva escoliótica de crianças pela técnica de Cobb. **Fisioterapia e Pesquisa [online]**. 2019, v. 26, n. 3 [Acessado 25 Abril 2024], pp. 241-246. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1809-2950/18001826032019>>. Epub 16 Set 2019. ISSN 2316-9117. <https://doi.org/10.1590/1809-2950/18001826032019>.